29/10/2013 - Brasil atinge a marca de mais de 1 milhão de m² em habitações Sustentáveis

Os números da certificação Processo AQUA sinalizam avanços ambientais, sociais e econômicos para as cidades brasileiras

O Brasil se destaca no cenário mundial como um dos países que mais investe em sustentabilidade na construção de habitações. Esse fato é comprovado pelo número de casas e apartamentos registrados pela certificação Processo AQUA, lançada em 2010 para o setor habitacional pela Fundação Vanzolini. Em 2013, a chancela adaptada ao Brasil, a partir do modelo francês HQE (Haute Qualité Environmentale), atingiu a marca de 7.711 unidades habitacionais avaliadas, o que corresponde a mais de 1 milhão de m² certificados. No levantamento por edifícios, são 80 edifícios de apartamentos, um conjunto de 80 casas de interesse social e 4 casas de alto padrão.
Os números da certificação Processo AQUA sinalizam avanços ambientais, sociais e econômicos para as cidades brasileiras. O processo de avaliação das construções considera o programa de necessidades da habitação, o contexto local, a estratégia ambiental do empreendedor, a análise econômica global, o usuário, as demais partes interessadas e a regulamentação.
Segundo o professor Manuel Martins, coordenador executivo do Processo AQUA, “o processo não prescreve sistemas ou processos construtivos, nem soluções, nem materiais, pré-definidos, mas um projeto coerente, com desempenho ambiental, condições de conforto e saúde. A certificação avalia o planejamento e o projeto do empreendimento, a execução e a entrega, a partir de quando o usuário passa a ocupar a edificação, e pode alcançar até o final da vida útil, na fase de desconstrução ou requalificação", explica Martins.

Evolução e avanço
Além disso, a procura por sustentabilidade em edificações habitacionais mostra que a consciência e as exigências dos empreendedores e moradores evoluíram. Junto a isso, os avanços na tecnologia, a normalização e a regulamentação impulsionaram o aperfeiçoamento dos referenciais técnicos, atualizados em abril de 2013, para habitações, e do próprio processo de certificação AQUA como um todo.
Entre as novas orientações do documento, se destacam a introdução da norma de desempenho para edifícios da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a NBR 15575; a maior adesão do Processo AQUA à ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia), que avalia a eficiência energética de equipamentos; e a inclusão dos critérios da PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) Edifica, que avalia a eficiência energética do edifício. Tanto a ENCE, quanto o PBE Edifica, foram criados pelo Inmetro em parceria com a Eletrobrás e possuem graduações que vão de “A” a “E”, de acordo com a eficiência energética.
A atualização do referencial técnico buscou valorizar os empreendimentos que se preocupam com a acessibilidade, projetos que possibilitem a adaptação dos compartimentos conforme o envelhecimento dos usuários e que proponham um desenho universal das unidades habitacionais.
Os exemplos dos benefícios da certificação AQUA são inumeros. Um deles é a diminuição dos impactos que uma construção causa no entorno. Para se ter uma ideia, nas regiões onde as

construções foram certificadas, os moradores do bairro convivem com um canteiro de obras limpo, que economiza recursos naturais e que não gera desconforto acústico aos vizinhos. Outro aspecto importante, é que os moradores das unidades vão utilizar edificações modernas, que preservam o meio ambiente, com economia de água e energia e, ainda, oferecem maior conforto e saúde, se comparada às construções convencionais.

Ateliê de Textos